

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Seminário de Dissertação**

Semestre: 2015/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102408

Código da Turma: MS11007-00087

Professores: Cláudio Pereira Elmir, Hernán Ramiro Ramirez, Maria Cristina Bohn Martins e Pedro Ignacio Schmitz.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação/Tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história:** da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 236p.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência:** por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos.** Rio de Janeiro: UERJ, 2003. 172p.

GIDDENS, Anthony (Org.). **Teoria Social Hoje.** São Paulo: Unesp, 1999.

HOBBSBAWM, Eric. **Sobre história:** ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História. Ficção. Literatura.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e Teoria:** historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado:** cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins (Org.). **Em defesa da história:** marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História I**

Subtítulo: **Biografia: desafios teórico-metodológicos e análise bibliográfica**

Semestre: 2015/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos da disciplina: Mestrado – 102409; Doutorado - 102605

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00111 – Doutorado DT11005-00130

Professor: Cláudio Pereira Elmir

EMENTA GERAL

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada “crise dos paradigmas das ciências humanas” tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário se ocupa das discussões teórico-metodológicas recentes acerca do lugar da biografia e da autobiografia entre os gêneros de escritas do eu. Para tanto, propõe a leitura de uma série de textos que têm se dedicado a problematizar o (auto)biográfico, especialmente no campo do conhecimento histórico. Na sequência, e a partir do referencial conceitual acumulado por estes primeiros textos, estão previstos a leitura e o exame de três livros, os quais desafiam o pesquisador no intento de definir os contornos de classificação aos quais eles podem remeter.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A história e as escritas do eu: gêneros e controversos enquadramentos.

O debate teórico-metodológico recente sobre a biografia na sua relação com o conhecimento histórico.

A autobiografia e seus desafios à história.

Exercícios de análise do (auto)biográfico: João Havelange, Paul Auster e Chico Buarque.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTER, Paul. *Diário de inverno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

BUARQUE, Chico. *O irmão alemão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico*. De Rousseau à internet. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

LORIGA, Sabina. *O pequeno x*. Da biografia à história. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MIRAUX, Jean-Philippe. *La autobiografía*. Las escrituras del yo. Buenos Aires: Nueva Visión, 2005.

PEREIRA, Ernesto. *Jogo duro: a história de João Havelange*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTI, Verena. Literatura e autobiografia: a questão do sujeito na narrativa. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 7, p. 66-81, 1991.

BARROS E SILVA, Fernando de. O irmão brasileiro. A busca de Chico Buarque em Berlim. *Piauí*, São Paulo, ano 9, n. 100, p. 16-24, janeiro 2015.

BECKER, Marina González. La metanarración en la autobiografía. *Signos*, Valparaíso, v. 32, n. 45-6, p. 11-15, 1999.

BORGES, Vavy Pacheco. Grandezas e misérias da biografia. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005, p. 203-233.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (orgs.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996, p.183-191.

- DOSSE, François. A oposição história/memória. In: DOSSE, François. *História e Ciências Sociais*. Bauru: Edusc, 2004, p. 169-191.
- LEJEUNE, Philippe e VILAIN, Philippe. Dois eus em confronto: Entrevista a Annie Pibarot. In: NORONHA, Jovita Maria Gerheim (org.). *Ensaio sobre a autoficção*. Belo Horizonte: UFMG, 2014, p. 223-242.
- LEVI, Giovanni. *Usos da biografia*. In: FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (orgs.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996, p. 167-182.
- LORIGA, Sabina. A biografia como problema. In: REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 225-249.
- LORIGA, Sabina. A tarefa do historiador. In: GOMES, Angela de Castro e SCHMIDT, Benito Bisso (org.). *Memórias e narrativas autobiográficas*. FGV/Editora da UFRGS, 2009, p. 13-37.
- NORONHA, Jovita Maria Gerheim. Apresentação. In: NORONHA, Jovita Maria Gerheim (org.). *Ensaio sobre a autoficção*. Belo Horizonte: UFMG, 2014, p. 7-20.
- SCHMIDT, Benito Bisso. História e biografia. In: CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (org.). *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 187-205.
- SCHMIDT, Benito Bisso. Quando o historiador espia pelo buraco da fechadura: biografia e ética. *História*, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 124-144, jan./jun. 2014.

AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado pelo seu comprometimento integral com a disciplina e com o curso proposto. Serão consideradas, para tanto: frequência regular às aulas (máximo de 3 faltas para não ser reprovado por infrequência); leitura prévia, apresentação e discussão dos textos programados; realização, nos prazos estipulados, dos trabalhos agendados. Além dos trabalhos sobre o documentário “Conversa com João Havelange” (aulas dos dias 12 e 19 de maio) e sobre o livro “Diário de Inverno”, de Paul Auster (aulas dos dias 09 e 16 de junho), será escrito um artigo em moldes científicos (10 a 15 páginas) sobre biografia ou autobiografia recentemente publicada, à escolha do aluno (e acordado com o professor até o final do semestre), e que deverá ser entregue pessoalmente na UNISINOS (ou por correio convencional) até o dia 15 de agosto. Este último trabalho terá peso 6,0 em relação à nota final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em HISTÓRIA

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: *História comparada e imigração na América Latina*

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00109 – Doutorado DT11005-00128

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professor: Marcos Antônio Witt

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina tem como foco o exercício da comparação no âmbito dos estudos migratórios que se vinculem à América Latina, nos séculos XIX e XX. Tem como fio condutor da análise os estudos que podem ser efetuados a partir da comparação. Nesta perspectiva, analisa o conteúdo e a elaboração de pesquisas e textos a partir de temáticas relacionadas ao movimento da e/imigração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- discussão teórica e conceitual sobre comparação
- discussão teórica e conceitual sobre imigração
- discussão teórica e conceitual sobre imigração e comparação
- análise de obras construídas a partir da comparação
- análise de obras que permitem a comparação no âmbito da imigração

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **História Comparada**. Petrópolis, RJ, 2014.

BLOCH, Marc. Comparação. In: _____. **História e Historiadores**: textos reunidos por Etienne Bloch. Lisboa: Teorema, 1998.

KORNDÖRFER, Ana Paula. Ampliando os horizontes das pesquisas em história da saúde: a comparação em estudos sobre a atuação da Fundação Rockefeller. In: HEINZ, Flávio M. (Org.).

Poder, instituições e elites: 7 ensaios de comparação e história. São Leopoldo: Oikos, 2012.

PRADO, Maria Lígia Coelho. Repensando a história comparada da América latina. In: **Revista da História**, 153 (2º - 2005), pp. 11-33.

TRUZZI, Oswaldo Mário Serra. Notas acerca do uso do Método comparativo no campo dos estudos migratórios. In: DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; TRUZZI, Oswaldo Mário Serra. **Estudos migratórios**: perspectivas metodológicas. São Carlos: EdUFSCar, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAMÁN, Ana Pano. El término “inmigrantes” en los titulares de prensa: entre interculturalidad e hibridación. In: *Confluenze. Revista di Studi Iberoamericani*. Bologna: Università di Bologna, Dipartimento di Lingue e Letterature Straniere Moderne, vol.3, n. 1, 2011, p. 188 a 207.

CUNHA, Jorge Luiz da. Imigração e colonização alemã. In: PICCOLO, Helga Iracema Landgraf e PADOIN, Maria Medianeira (Orgs.). *Império*. Passo Fundo: Méritos, 2006, p. 279-300. [Coleção História Geral do Rio Grande do Sul].

- DEVOTO, Fernando. *Historia de la inmigración en la Argentina*. Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 2004.
- FAUSTO, Bóris e DEVOTO, Fernando. *Brasil e Argentina – um ensaio de história comparada* (1850 – 2002). São Paulo: Editora 34, 2004.
- _____. *Historiografia da imigração para São Paulo*. São Paulo: Editora Sumaré: FAPESP, 1991.
- GANS, Magda R. *Presença teuta em Porto Alegre no século XIX (1850-1889)*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, Anpuh/RS, 2004.
- LESSER, Jeffrey. *A negociação da identidade nacional: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil*. São Paulo: UNESP, 2001.
- LIA, Cristine Fortes. Imigrantes judeus e italianos: as relações interétnicas e a campanha de nacionalização. In: *Métis: história e cultura*. Universidade de Caxias do Sul – v.1. n.1. Caxias do Sul: EDUCS, 2011, p. 43-53.
- MACEDO, José Rivair. Cinema e história. *Cadernos IHU em Formação*, São Leopoldo, v. 2, n. 11, p. 15-21, 2006.
- MACEDO, José Rivair; BALDISSERA, José Alberto. A Idade Média através do cinema. *Cadernos IHU em Formação*, São Leopoldo, v. 2, n. 11, p. 22-25, 2006.
- MÜHLEN, Caroline von. Sob o olhar dos viajantes: a colônia e o imigrante alemão no Rio Grande do Sul. In: *Métis: história e cultura*. Universidade de Caxias do Sul – v.1. n.1. Caxias do Sul: EDUCS, 2011, p. 11-25.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- PINSKY, Carla Bassanezi e LUCA, Tania Regina de (Orgs.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.
- RAMOS, Eloísa Helena Capovilla da Luz. Os museus de imigração como espaços da memória. In: MARTINS, Ismênia de Lima e HECKER, Alexandre (Orgs.). *E/imigrações: histórias, culturas, trajetórias*. 1.ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2011, p. 99-112.
- SAYAD, Abdelmalek. *A imigração ou os paradoxos da alteridade*. São Paulo: Editora da Universidade, 1998.
- SIRIANI, Silvia Cristina Lambert. *Uma São Paulo alemã: vida cotidiana dos imigrantes germânicos na região da capital (1827-1889)*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa oficial do estado de São Paulo, 2003.
- WEBER, Roswithia. Integração do ambiente rural e reavivamento étnico em experiências turísticas. In: *Métis: história e cultura*. Universidade de Caxias do Sul – v.1. n.1. Caxias do Sul: EDUCS, 2011, p. 217-226.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados, principalmente, a partir de três aspectos:

- participação em aula (leitura prévia dos textos, exposição oral e interação durante as aulas)
- participação nos seminários (contribuições críticas)
- *paper* (10 páginas), relacionando os textos discutidos em cada encontro e os filmes e/ou documentários exibidos em sala de aula ao seu projeto de pesquisa

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Sociedades indígenas: história e historiografia**

Subtítulo: A nova historiografia e as sociedades indígenas

Semestre: 2015/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00113 – Doutorado DT11005-00132

Códigos das disciplinas: Mestrado 102414 - Doutorado 102610

Professora: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA

A disciplina se propõe a discutir as atuais tendências da historiografia produzida na e sobre a América Latina. Essa produção vem sofrendo sensível transformação nas últimas décadas em decorrência, entre outras coisas, da aproximação entre os campos disciplinares da História e da Antropologia, que contribuiu para a reavaliação de uma série de teorias e conceitos. Em relação às sociedades indígenas, especificamente, essa perspectiva tem evidenciado novas possibilidades de tratar os temas do contato interétnico.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A partir de meados dos anos 80, a historiografia brasileira renovou seu interesse pelas sociedades indígenas. Ao lado disto, atualizou, também, os marcos teóricos e metodológicos para tratar da história destas populações, seja considerando o período pré-colonial, seja buscando compreender as formas pelas quais elas participaram dos processos que se desenrolaram no Novo Mundo a partir da conquista europeia. Mais recentemente, igualmente os desafios e respostas atuais dos grupos indígenas aos processos em curso no país, se tornaram questões de interesse dos historiadores.

Podemos inclusive concordar com Guillaume Boccara (2002.p. 3), segundo quem “la producción histórica y antropológica americanista reciente da la sensación de que historiador y el antropólogo han sido llevados a edificar un espacio común, una suerte de middle ground. Sacando provecho de las ideas avanzadas en las dos disciplinas y nuevos enfoques, el antropólogo empezó a tomar en consideración la historicidad de las configuraciones sociales mientras que el historiador comenzó a prestarle más atención al carácter relativo de las categorías y a la constitución de identidades colectivas”.

A partir de obras seminais como “A heresia dos índios” de Ronaldo Vainfas (1995), “Os negros da terra” de John Manuel Monteiro (1999) e “*História dos índios no Brasil*” (1992) de Manuela Carneiro da Cunha, este seminário irá refletir sobre a produção acadêmica construída recentemente sobre a história das populações nativas no país.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Seminário será dar a partir da apresentação e discussão de textos dos quais ficarão encarregados os alunos. Será escolhido um responsável por apresentar os textos, e outro por elaborar questões que o problematizem e propiciem o debate. Espera-se que o “relator” apresente o tema e argumento em linhas gerais, e que identifique essencialmente: área de pesquisa, debate historiográfico, fontes, metodologia e opção teórica do trabalho em análise.

Temas privilegiados:

- A historiografia americana e a história indígena;
- A historiografia americana: novos protagonistas, mestiçagens e hibridismos;
- A produção historiográfica dos anos 80 no Brasil: um *turning point* para a história indígena;

- A historiografia americana: velhos temas, novos enfoques. Aldeias e missões
- A historiografia americana: os indígenas e a história social
- Uma historiografia renovada. Os índios e as Guerras de Independência;
- Políticas indígenas no XIX

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Metamorfoses indígenas**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
- BOCCARA, Guillaume. Génesis y estructura de los complejos fronterizos euro-indígenas. Repensando los márgenes americanos a partir (y más allá) de la obra de Nathan Wachtel. **Memoria Americana**, n. 13, 2005, p. 21-52. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/> Acessado em julho 2010.
- BORGES BITTENCOURT, Liberdade. **A formação de um campo político na América Latina**. As organizações indígenas no Brasil. Goiás: Ed. Da UFG, 2007.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: FAPESP/ Companhia das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
- DONGHI, Tulio Halperin. Historiografia Colonial Hispano-Americana e Multiculturalismo: a história da colonização entre a perspectiva do colonizador e a do colonizado. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, 1997, p. 163-193. Disponível em: bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/download/2051/1190
- GARCIA, Elisa Frühaut. **As diversas formas de ser índios: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul da América portuguesa**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.
- GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- WILDE, Guillermo Wilde. **Religión y poder en la misiones de guaraníes**. Buenos Aires: SB: 2009.
- MONTEIRO, John Manuel. Tupis, tapuias e historiadores: estudos de história indígena e do indigenismo. 2001. **Tese (Livro Docência em Antropologia)** – Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2001.
- RATTO, Silvia. Revolución en las pampas? Diplomacia y malones entre los indígenas de pampa y patagônia. In: FRADKIN, Raúl O. **Y el Pueblo: donde esta?** Contribuciones para una historia popular de la revolución de independencia en el Río de la Plata. Buenos Aires: Prometo, 2008, p. 223-252.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECHIS, Martha. Fuerzas indígenas en la política criolla del siglo XIX. In: GOLDMAN, Noemi & SALVADORES, RICARDO. *Caudilhismos rio-platenses: nuevas miradas a un viejo problema*. 2005, p. 293-318.
- BOCCARA, Guillaume. BOCCARA, Guillaume. Mundos nuevos en las fronteras del Nuevo Mundo. Relectura de los procesos coloniales de etnogénesis, etnificación y mestizaje en tempos de globalización. E-review UMR 8565. **Nuevo Mundo, mundos nuevos**. 2001
- BONILLA, Héctor. (Org) **Os conquistados. 1492 e a população indígena nas Américas**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- CUNHA, Lauro. **Índios xokleng e colonos no Litoral Norte do Rio Grande do Sul** (séc. XIX). Porto Alegre: Evangraf, 2012.
- DOMINGUES, Ângela. **Quando os índios eram vassalos**. Colonização e relações de poder no norte do Brasil na segunda metade do século XVIII. Lisboa: CNCDP, 2000.
- FAUSTO, Carlos. **Inimigos Fiéis. História, guerra e xamanismo na Amazônia**. São Paulo: EDUSP, 2001.
- FELIPPE, Guilherme. Cosmologia construída de fora: A relação com o outro como forma de produção social entre os grupos chaquenhos no século 18. **Tese de Doutorado**. Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/000007/00000773.pdf> GUILHERME
- MANDRINI, Raúl J. (org) **Vivir entre dos mundos**. Las fronteras del sur de la Argentina. Siglos XVIII y XIX. Aguila, Altea, Taurus Ed., Buenos Aires, 2006.
- MONTEIRO, John Manuel. **Negros da Terra**. Índios e Bandeirantes nas origens de São Paulo, no século XVI. **São Paulo: Companhia das Letras, 1999**.
- MONTEIRO, Paula (org.). **Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural**. São Paulo, Globo, 2006.

- OLIVEIRA, João Pacheco de (org.). **A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena**. Rio de Janeiro: Contracapa, 1999.
- ORTELI, Sara. Historia e historiografía de indígenas y fronteras. El caso de las sociedades de Pampa y Patagonia (Argentina). **Iztapalata**. 5 1 julio-diciembre de 2001, 891-1
- POMPA, Cristina. **Religião como tradução: missionários, tupi e "tapuia" no Brasil colonial**. Bauru-SP, Edusc, 2003.
- RATTO, SILVIA. "El discreto encanto de la mediación: militares, misioneros y caciques en la frontera de Córdoba (segunda mitad del siglo XIX)". In: Nuevo Mundo Mundos Nuevos, Debates, 2011, <http://nuevomundo.revues.org/61385>
- ROCHA, Leandro Mendes (org). **Etnicidade e nação**. Goiânia: Cânone Editorial, 2006.
- VAINFAS, Ronaldo. **A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil Colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v. 35, p. 21-74, 1992.
- WACHTEL, Nathan. "Aculturação". In: LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (dir.). **Fazer História**. Lisboa, Bertrand, vol. 1, 1977, pp. 149-172.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e apresentação dos Seminários (4,0) Trabalho final (6,0). O trabalho final envolve a leitura de uma das obras indicadas na Bibliografia da disciplina e sua avaliação à luz reflexão teórica e historiográfica realizada ao longo do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Cultura, memória e patrimônio.**

Subtítulo: *Patrimônio e Lugares de Memória no Cone Sul*

Semestre: 2015/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102416; Doutorado – 102612

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00115 – Doutorado DT11005-00128

Professores: Jairo Henrique Rogge e Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos

EMENTA

A disciplina tem como objetivo analisar as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio destacando as transformações da cultura em memória e desta em patrimônio. Serão estudados elementos variados da cultura em seu aspecto material e imaterial e sua patrimonialização, envolvendo neste processo contextos históricos variados, tais como os do patrimônio arqueológico, indígena e imigrante, entre outros.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário tem como objetivo analisar os conceitos e as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio no espaço geo-histórico do Brasil e da Argentina. Pretende discutir, também, a legislação patrimonial e as políticas públicas desenvolvidas nestes países. Relacionado a estes enfoques, serão vistos diferentes estudos de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os conceitos de cultura, memória e patrimônio e suas articulações;
- A legislação patrimonial e as políticas públicas de patrimonialização no Brasil e na Argentina;
- Cultura, memória e patrimônio no Brasil e na Argentina: o estado da arte;
- Estudos de caso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BELTRÃO, Jane Felipe; ECKERT, Cornelia e LIMA FILHO, Manuel Ferreira (org.). **Antropologia e Patrimônio Cultural: diálogos e desafios contemporâneos**. Blumenau: Nova Letra, 2007.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos**. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CHOAY, Françoise. **As questões do patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 2011.

CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940)**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

GONÇALVES, J. Reginaldo Santos. **A Retórica da Perda: os Discursos do Patrimônio Cultural no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MinC-Iphan, 2002.

NORA, Pierre. “Entre Memória e História: a problemática dos lugares”, In: **Projeto História**. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.

REVEL, Jacques. ‘Cultura, culturas: uma perspectiva historiográfica’. In **Proposições: ensaios de história e historiografia**. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2009, p. 97 a 137.

SOUZA FILHO, Carlos Marés de. **Bens culturais e proteção jurídica**. Curitiba: Editora Juruá, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Regina e DODEBEI, Vera. **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UFRJ, 2008.
- CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- CANDAU, Joel. **Memória e identidade.** São Paulo: Contexto, 2011.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci (Org.). **Paisagem cultural e sustentabilidade.** Belo horizonte: Editora da UFMG/IEDS, s/d.
- CATROGA, Fernando. 'História e Memória', In PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Fronteiras do milênio.** Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001.
- CUCHE, Denys. **A Noção de Cultura nas Ciências Sociais.** Bauru:EDUSC, 1999.
- FUNARI, Pedro P. A. **Arqueologia e Patrimônio.** Erechim: Habilis, 2007.
- HUYSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia.** Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- KUPER, Adam. **Cultura, a visão dos antropólogos.** Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- MACIEL, Maria E.; ALVES, Caleb F. (Org.). Patrimônio Cultural. **Horizontes Antropológicos,** Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 15-175, jan./jun. 2005.
- MEIRA, Ana L. G. **O passado no futuro da cidade. Políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre.** Porto Alegre: Editora da Universidade, 2004.
- MORI, V. H; SOUZA, M. C.; BASTOS, R. L.; GALLO, H. (Org.). **Patrimônio: Atualizando o Debate.** São Paulo: IPHAN, 2006.
- OLIVEIRA, Lucia L. **Cultura é Patrimônio. Um Guia.** Rio de Janeiro: FGV, 2008.
- PAES, Maria T.D., OLIVEIRA, Melissa R.S. **Geografia, turismo e patrimônio cultural.** São Paulo: Annablume, 2010.
- RODRIGUES, Francisco Luciano Lima. **Patrimônio Cultural: a propriedade dos bens culturais no estado democrático de direito.** Fortaleza: UNIFOR, 2008.
- Outros autores poderão ser incluídos, ainda, na bibliografia apresentada.

AVALIAÇÃO

Seminários e *paper* final.

ENCONTROS

16/03, 23/03, 30/03, 06/04, 13/04, 20/04, 27/04, 04/05, 11/05, 18/05, 25/05, 01/06, 08/06, 15/06, 22/06

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Práticas de escrita, representações e sociedades indígenas**

Subtítulo: ***A ciência por escrito, ideias em movimento: circulação de sujeitos, saberes e objetos (séculos XVII-XX)***

Semestre: 2015/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102417; Doutorado - 102614

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00114 – Doutorado DT11005-00133

Professora: Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA GERAL

A disciplina propõe o estudo dos processos que envolvem a elaboração, circulação e recepção de diversos tipos de narrativas elaboradas na e sobre as Américas. Importam para a análise produções como os antigos códices indígenas, as crônicas coloniais, os relatos de missionários, administradores e viajantes, bem como gravuras, textos literários ou fílmicos. Sem pretender uma abordagem linear ou cronológica, prevê o estudo da produção textual e iconográfica das sociedades americanas e daquela elaborada sobre essas sociedades por historiadores, antropólogos e etnólogos.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O objetivo desta disciplina é o de aprofundar a reflexão acerca da complexidade que envolve os contatos interétnicos e interculturais, privilegiando a discussão sobre a produção e circulação de saberes e práticas curativas, bem como sobre o papel desempenhado por seus agentes – indígenas e europeus – no contexto americano dos séculos XVI ao XVIII. Para tanto, será explorada a produção historiográfica e a antropológica (tanto a clássica, quanto a mais recente), que contempla a América portuguesa e espanhola, com o propósito de identificar as diferentes abordagens teórico-metodológicas sobre a temática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

11/03/2015 (Participação no Congresso SHARP, Monterrey, México)

18/03/2015 **As doenças têm história: as abordagens da historiografia clássica**

LE GOFF, Jacques. *As Doenças têm História*. Lisboa: Terramar, 1984.

(Apresentação mais as 2ª, 3ª e 4ª partes do livro, com seus respectivos artigos)

BLOCH, Marc. *Os Reis Taumaturgos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

(Prefácio (obrigatório para quem optar por Bloch), mais da p. 41-48 e da p. 267 a 278)

25/03/2015 **Os agentes da cura nas sociedades primitivas: a abordagem da antropologia clássica**

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975, p. 193-213.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, 2008 (tradução de Beatriz Perrone-Moisés), capítulos 9 e 10 (O feiticeiro e sua magia/A eficácia simbólica);

MÉTRAUX, Alfred. La Causa y el Tratamiento Mágico de las enfermedades entre los índios de la Región Tropical Sud-americana. *América Indígena*, v. IV, n. 2 abril, 1944, p. 157-164.

01/04/2015 **Xamanismo nas sociedades indígenas americanas: a abordagem da antropologia contemporânea**

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com Aspas e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 2009, p. 101-113. (Xamanismo e tradução: pontos de vista sobre a floresta amazônica);

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com Aspas e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2009, p. 77-99. (Vingança e temporalidade: os Tupinambá - artigo escrito em parceria com Eduardo Viveiros de Castro);

FAUSTO, Carlos. *Inimigos Fieis: guerra e xamanismo na Amazônia*. São Paulo: EDUSP, 2001.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem – e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. capítulo 9 – Xamanismo e sacrifício, da p. 457 a 472.

08/04/2015 Tradução e Mediação cultural na América portuguesa: o diálogo história e antropologia – uma abordagem interdisciplinar

AGNOLIN, Adone. *Jesuítas e Selvagens. A negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi*. São Paulo: Humanitas Editorial, 2007, p. 273-340.

KOK, Gloria. *Os vivos e os mortos na América portuguesa. Da antropofagia à água do batismo*. Campinas: Editora da Unicamp. 2001, da p. 17 a 51 e da p. 128 a 159.

MONTERO, Paula. (org.). *Deus na Aldeia. Missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo: Globo, 2006, p. 9-29.

POMPA, Cristina. *Religião como tradução*. Bauru, SP: EDUSC, 2003, cap. 5 (p. 165-195);

POMPA, Cristina. Para uma antropologia histórica das missões. In: MONTERO, Paula. (org.). *Deus na Aldeia. Missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo; Globo, 2006, p. 111-142.

15/04/2015 Teorias, drogas e terapêuticas curativas – a circulação de saberes, objetos e ideias entre a Europa e a América

CARNEIRO, Henrique. *Filtros, Mezinhas e Triacas*. As Drogas no Mundo Moderno. São Paulo: Xamã Editora, 1994. (Parte I, II e III, da p. 11 a 118).

RIBEIRO, Márcia Moisés. *A ciência dos trópicos: a arte médica no Brasil do século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, 1997, Introdução, Parte I e Parte II (da p. 15 a 108).

[Participação do Mestre Roberto Poletto]

22/04/2015 Os agentes e as práticas de cura nas Américas no contexto das Luzes

ABREU, Jean Luiz Neves. A colônia enferma e a saúde dos povos: a medicina das “Luzes” e as informações sobre as enfermidades da América portuguesa. *História, Ciência, Saúde – Manguinhos*. Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, 2007, p. 761-778.

ABREU, Jean Luiz Neves. As práticas científicas no contexto luso-brasileiro do século XVIII: trajetórias individuais e redes de sociabilidade na historiografia. *Caderno de Resumos & Anais do 5º Seminário Nacional de História da Historiografia: Biografia & História Intelectual*. Ouro Preto: EdUFOP, 2011, p. 1-9.

ALMEIDA, Carla Berenice Starling de. *Medicina Mestiça*. Saberes e práticas curativas nas minas setecentistas. São Paulo, Annablume, 2010.

CALAINHO, Daniela Buono. Norma e Práxis na medicina luso-brasileira setecentista.

<http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.1241.pdf>

29/04/2015 A atuação da Companhia de Jesus num contexto de consolidação e crise: a missão como experiência

CANIZARES-ESGUERRA, Jorge. *Como escribir la historia del Nuevo Mundo: Historiografías, epistemologías e identidades en el mundo del Atlántico del siglo XVIII*. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 2007, p. 35-114.

DEL VALLE, Ivone. *Escribiendo desde las márgenes: colonialismo y jesuítas en el siglo XVIII*. México: Siglo XXI, 2009, p. 9-82.

MORALES, Martín. La respiración de ausentes. Itinerário por la escritura jesuítica. In: WILDE, Guillermo (ed.) *Saberes de la conversión. Jesuítas, indígenas e Imperios coloniales en las fronteras de la Cristandad*. Buenos Aires: Editorial Sb, 2011, p. 31-59.

06/05/2015 **A Companhia de Jesus e a cultura científica na América platina**

ASÚA, Miguel de. *La ciencia de Mayo*. La cultura científica en el Río de la Plata, 1800-1820. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2010.

JUSTO, Maria de la Soledad. Paraguay y los debates jesuíticos sobre la inferioridad de la naturaleza americana. In: WILDE, Guillermo (ed.) *Saberes de la conversión. Jesuítas, indígenas e Imperios coloniales en las fronteras de la Cristandad*. Buenos Aires: Editorial Sb, 2011, p. 155-174.

MILLONES-FIGUEROA, Luis; LEDEZMA, Domingo.(eds.) *El saber de los jesuitas, historias naturales y el Nuevo Mundo*. Madrid: Iberoamericana, 2005.

13/05/2015 **Magia, curandeirismo e medicina popular na América platina**

FARBERMAN, Judith. *Las Salamanacas de Lorenza*. Magia, Hechicería y Curanderismo en el Tucumán colonial. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2005, p. 19-47; p. 109-243;

20/05/2015 **Encontro com Prof. Dr. Guilherme Galhegos Felipe**

FAUSTO, Carlos. Donos demais: maestria e domínio na Amazônia. *Mana* 14(2): p. 329-366, 2008.

<http://www.scielo.br/pdf/mana/v14n2/a03v14n2.pdf>

WAGNER, Roy. A Invenção da Cultura. São Paulo: Cosac & Naify, 2010, p. 107-119 (A Magia da propaganda);

03/06/2015 **As artes de curar nas reduções jesuíticas da América platina: (apropriação e circulação de saberes, objetos e idéias)**

ANAGNOSTOU, Sabine; FECHNER, Fabian. Historia Natural y Farmácia Misionera entre los Jesuítas en el Paraguay. In: WILDE, Guillermo (ed.) *Saberes de la conversión. Jesuítas, indígenas e Imperios coloniales en las fronteras de la Cristandad*. Buenos Aires: Editorial Sb, 2011, p. 175- p. 190.

DI LISCIA, Maria Silvia. *Saberes, Terapias Y Prácticas Médicas em Argentina (1750-1910)*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. Instituto de Historia, 2002a.

DI LISCIA, María Silvia. Los saberes indígenas y la ciencia de la Ilustración. *Revista Española de Antropología Americana*, 2002b, n. 32, p. 295-319.

MARTIN-MARTIN, , Carmen; VALVERDE, José Luis. Aportación de los naturalistas misioneros a la Botanica Farmaceutica. *Libro de Actas*. Congreso Internacional de Historia de la Farmacia. Granada, España, septiembre 1985, p. 353-359.

MARTIN MARTIN, Carmen; VALVERDE, José Luis. *La Farmacia en la América colonial: el arte de preparar medicamentos*. Granada: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Granada, 1995. [versão digitalizada]

10/06/2015 **A circulação de saberes, plantas, medicamentos e procedimentos terapêuticos (América portuguesa)**

APOLINARIO, Juciene Ricarte. Plantas nativas, indígenas coloniais: usos e apropriações da flora da América portuguesa. In: KURY, Lorelai B. (org.). *Usos e circulação de plantas no Brasil* (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013, p. 180-227.

CALAINHO, Daniela Buono. Jesuítas e Medicina no Brasil colonial.

<http://www.scielo.br/pdf/tem/v10n19/v10n19a05.pdf>

EDLER, Flávio Coelho. Plantas nativas do Brasil nas farmacopeias portuguesas e europeias. Séculos XVII-XVIII. In: KURY, Lorelai B. (org.). *Usos e circulação de plantas no Brasil* (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013, p. 94-137.

GESTEIRA, Heloísa Meireles. A América portuguesa e a circulação de plantas (séculos XVI-XVIII). In: KURY, Lorelai B. (org.). *Usos e circulação de plantas no Brasil* (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013, p. 12-51.

LEITE, Bruno Martins Boto. Verdes que em vosso tempo se mostrou. Das boticas jesuíticas da Província Jesuítica do Brasil (séculos XVII-XVIII). In: KURY, Lorelai B. (org.). *Usos e circulação de*

plantas no Brasil (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013, p. 52-93.

17/06/2015 Saberes etnobotânicos e virtudes de plantas e alimentos na América platina (uma abordagem a partir da História da Alimentação)

ALGRANTI, Leila Mezan. A arte de cozinha e as plantas do Brasil – séculos XVI-XIX. In: KURY, Lorelai B. (org.). *Usos e circulação de plantas no Brasil* (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013, p. 138-179.

KALIL, Luis Guilherme Assis; SILVA, Renato Denadai da. O pão das Índias: o milho nos relatos de Diego Durán e José de Acosta. In:

<http://www.revista.ufpe.br/revistacli/index.php/revista/article/viewFile/389/208>

MEDRANO, María Celeste; ROSSO, Cintia Natalia. Otra civilización de la miel: utilización de miel en grupos indígenas Guaycurúes a partir de la evidencia de fuentes jesuitas (Siglo XVIII). *Espaço Ameríndio*, v. 4, n. 2, Porto Alegre, jul./dez. 2010, p. 147-171.

ROSSO, Cintia N.; SCARPA, Gustavo F. Identificaciones botánicas de las plantas empleadas entre los mocovíes en la reducción San Javier durante el siglo XVIII a partir de la obra de Florián Paucke, S. J. In: ARENAS, Pastor (ed.). *Etnobotánica en zonas áridas y semiáridas del Cono Sur de Sudamérica*. Buenos Aires: Consejo Nacional Investigaciones Científicas Técnicas (CONICET), 2012, p. 45-70.

24/06/2015 Relatos de Pesquisa: “Medicina e Missão” e “Ciência por escrito”

Fleck & Poletto + Pesquisas de IC

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASÚA, Miguel de. *La ciencia de Mayo*. La cultura científica en el Río de la Plata, 1800-1820. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2010.

BLOCH, Marc. *Os Reis Taumaturgos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

FARBERMAN, Judith. *Las Salamancas de Lorenza*. Magia, Hechicería y Curanderismo en el Tucumán colonial. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2005, p. 19-47; p. 109-243;

FAUSTO, Carlos. *Inimigos Fieis: guerra e xamanismo na Amazônia*. São Paulo: EDUSP, 2001.

KURY, Lorelai B. (org.). *Usos e circulação de plantas no Brasil* (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013.

LE GOFF, Jacques. *As Doenças têm História*. Lisboa: Terramar, 1984.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975, p. 193-213.

MÉTRAUX, Alfred. La Causa y el Tratamiento Mágico de las enfermedades entre los índios de la Región Tropical Sud-americana. *América Indígena*, v. IV, n. 2 abril, 1944, p. 157-164.

MILLONES FIGUEROA, Luis; LEDEZMA, Domingo.(eds.) *El saber de los jesuitas, historias naturales y el Nuevo Mundo*. Madrid: Iberoamericana, 2005.

POMPA, Cristina. *Religião como Tradução. Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial*.

Bauru/SP: EDUSC, 2003, p. 35-56; p. 99-132; p. 165-195.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Jean Luiz Neves. A colônia enferma e a saúde dos povos: a medicina das “Luzes” e as informações sobre as enfermidades da América portuguesa. *História, Ciência, Saúde – Manguinhos*. Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, 2007, p. 761-778.

ABREU, Jean Luiz Neves. As práticas científicas no contexto luso-brasileiro do século XVIII: trajetórias individuais e redes de sociabilidade na historiografia. *Caderno de Resumos & Anais do 5º Seminário Nacional de História da Historiografia: Biografia & História Intelectual*. Ouro Preto: EdUFOP, 2011, p. 1-9.

AGNOLIN, Adone. *Jesuítas e Selvagens. A negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi*. São Paulo: Humanitas Editorial, 2007, p. 273-340.

- ALGRANTI, Leila Mezan. A arte de cozinha e as plantas do Brasil – séculos XVI-XIX. In: KURY, Lorelai B. (org.). *Usos e circulação de plantas no Brasil* (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013, p. 138-179.
- ALMEIDA, Carla Berenice Starling de. *Medicina Mestiça*. Saberes e práticas curativas nas minas setecentistas. São Paulo, Annablume, 2010.
- ANAGNOSTOU, Sabine; FECHNER, Fabian. Historia Natural y Farmácia Misionera entre los Jesuítas en el Paraguay. In: WILDE, Guillermo (ed.) *Saberes de la conversión. Jesuítas, indígenas e Imperios coloniales en las fronteras de la Cristandad*. Buenos Aires: Editorial Sb, 2011, p. 175- p. 190.
- APOLINÁRIO, Juciene Ricarte. Plantas nativas, indígenas coloniais: usos e apropriações da flora da América portuguesa. In: KURY, Lorelai B. (org.). *Usos e circulação de plantas no Brasil* (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013, p. 180-227.
- CALAINHO, Daniela Buono. Jesuítas e Medicina no Brasil colonial.
<http://www.scielo.br/pdf/tem/v10n19/v10n19a05.pdf>
- CALAINHO, Daniela Buono. Norma e Práxis na medicina luso-brasileira setecentista.
<http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.1241.pdf>
- CAÑIZARES ESGUERRA, Jorge. *Como escribir la historia del Nuevo Mundo: Historiografías, epistemologías e identidades en el mundo del Atlántico del siglo XVIII*. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 2007, p. 35-114.
- CARNEIRO, Henrique. *Filtros, Mezinhas e Triacas*. As Drogas no Mundo Moderno. São Paulo: Xamã Editora, 1994. (Parte I, II e III, da p. 11 a 118).
- CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com Aspas e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2009, p. 101-113.
- DEL VALLE, Ivone. *Escribiendo desde las márgenes: colonialismo y jesuítas en el siglo XVIII*. México: Siglo XXI, 2009, p. 9-82.
- DI LISCIA, Maria Silvia. *Saberes, Terapias Y Prácticas Médicas em Argentina (1750-1910)*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. Instituto de Historia, 2002a.
- DI LISCIA, María Silvia. Los saberes indígenas y la ciencia de la Ilustración. *Revista Española de Antropología Americana*, 2002b, n. 32, p. 295-319.
- EDLER, Flávio Coelho. Plantas nativas do Brasil nas farmacopeias portuguesas e europeias. Séculos XVII-XVIII. In: KURY, Lorelai B. (org.). *Usos e circulação de plantas no Brasil* (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013, p. 94-137.
- GESTEIRA, Heloísa Meireles. A América portuguesa e a circulação de plantas (séculos XVI-XVIII). In: KURY, Lorelai B. (org.). *Usos e circulação de plantas no Brasil* (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013, p. 12-51.
- JUSTO, Maria de la Soledad. Paraguay y los debates jesuíticos sobre la inferioridad de la naturaleza americana. In: WILDE, Guillermo (ed.) *Saberes de la conversión. Jesuítas, indígenas e Imperios coloniales en las fronteras de la Cristandad*. Buenos Aires: Editorial Sb, 2011, p. 155-174.
- KALIL, Luis Guilherme Assis; SILVA, Renato Denadai da. O pão das Índias: o milho nos relatos de Diego Durán e José de Acosta. In:
<http://www.revista.ufpe.br/revistacli/index.php/revista/article/viewFile/389/208>
- KOK, Glória. *Os vivos e os mortos na América portuguesa*. Da antropofagia à água do batismo. Campinas: Editora da Unicamp. 2001, da p. 17 a 51 e da p. 128 a 159.
- LEITE, Bruno Martins Boto. Verdes que em vosso tempo se mostrou. Das boticas jesuíticas da Província Jesuítica do Brasil (séculos XVII-XVIII). In: KURY, Lorelai B. (org.). *Usos e circulação de plantas no Brasil* (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013, p. 52-93.
- MARTIN MARTIN, Carmen; VALVERDE, José Luis. Aportación de los naturalistas misioneros a la Botanica Farmaceutica. *Libro de Actas*. Congreso Internacional de Historia de la Farmacia. Granada, España, septiembre 1985, p. 353-359.

- MARTIN MARTIN, Carmen; VALVERDE, José Luis. *La Farmacia en la América colonial: el arte de preparar medicamentos*. Granada: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Granada, 1995. [versão digitalizada]
- MEDRANO, María Celeste; ROSSO, Cintia Natalia. Otra civilización de la miel: utilización de miel en grupos indígenas Guaycurúes a partir de la evidencia de fuentes jesuitas (Siglo XVIII). *Espaço Ameríndio*, v. 4, n. 2, Porto Alegre, jul./dez. 2010, p. 147-171.
- MONTERO, Paula. (org.). *Deus na Aldeia. Missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo; Globo, 2006, p. 9-29.
- MORALES, Martín. La respiración de ausentes. Itinerário por la escritura jesuítica. In: WILDE, Guillermo (ed.) *Saberes de la conversión. Jesuítas, indígenas e Imperios coloniales en las fronteras de la Cristandad*. Buenos Aires: Editorial Sb, 2011, p. 31-59.
- POMPA, Cristina. *Religião como tradução*. Bauru, SP: EDUSC, 2003, cap. 5 (p. 165-195);
- POMPA, Cristina. Para uma antropologia histórica das missões. In: MONTERO, Paula. (org.). *Deus na Aldeia. Missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo; Globo, 2006, p. 111-142.
- RIBEIRO, Marcia Moisés. *A ciência dos trópicos: a arte médica no Brasil do século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, 1997, Introdução, Parte I e Parte II (da p. 15 a 108).
- ROSSO, Cintia N.; SCARPA, Gustavo F. Identificaciones botánicas de las plantas empleadas entre los mocovíes en la reducción San Javier durante el siglo XVIII a partir de la obra de Florián Paucke, S. J. In: ARENAS, Pastor (ed.). *Etnobotánica en zonas áridas y semiáridas del Cono Sur de Sudamérica*. Buenos Aires: Consejo Nacional Investigaciones Científicas Técnicas (CONICET), 2012, p. 45-70.

AVALIAÇÃO

As aulas serão organizadas em torno de exposições do[a] professor[a] responsável e de discussões intensivas das leituras previamente indicadas e distribuídas entre os alunos. A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos, envolvendo a) **participação em aula**; b) **apresentação oral das leituras previstas para cada um dos encontros**; c) **fichamento das leituras feitas para as aulas**; d) **entrega de um paper final [um artigo de, no mínimo, 15 páginas]**.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Igrejas, Missões e Movimentos Religiosos**

Subtítulo: *Diatribes, apologias e conspirações na História da Companhia de Jesus: análise de um paradigma historiográfico.*

Semestre: 2015/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado 102418 - Doutorado 102615

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00108 – Doutorado DT11005-00126

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA GERAL

A disciplina propõe o estudo da atuação das instituições civis e eclesiásticas nas Américas, abrangendo um amplo marco temporal, contemplando a análise do processo de missionação ou da constituição de organizações devocionais, bem como dos movimentos religiosos decorrentes do contato intercultural.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Este curso pretende oferecer uma análise, perspectivada na longa duração, das percepções polêmicas do caráter, da ação e do papel dos jesuítas nos diferentes momentos da história do Brasil e do mundo português, na medida em que configuraram uma imagem que ganhou contornos mitificantes, especialmente a partir do ministério de Sebastião José de Carvalho e Melo, Ministro de D. José I (1750-1777). O Marquês de Pombal é aqui considerado como o fundador do “mito negro” da Companhia de Jesus no mundo português. Para compreender as raízes, a dimensão, o impacto, as funcionalidades e o significado deste “mito negro” na cultura e na mentalidade luso-brasileiras será necessário ter em consideração os antecedentes deste processo de engendramento de uma imagiologia mítica e a sua percepção e recriação posteriores. De consequência, a prospecção hermenêutica deste curso insere a fundação pombalina do mito jesuíta numa linha temporal mais lata, que permitirá a identificação da gênese, da formação e da evolução do mito, abrangendo mais de quatro séculos de história luso-brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Problemática: o fenômeno do antijesuitismo. Genealogia e identidade do mito. Noção de literatura anti-jesuítica, balizas cronológicas, quadro teórico e bases epistemológicas.
2. Antecedentes do mito:
 - 2.1. A gênese da Companhia de Jesus e do anti-jesuitismo
 - 2.2. Implantação dos Jesuítas em Portugal e a mitogênese anti-jesuítica
 - 2.3. Censuras em torno do poder e da riqueza
 - 2.4. Brasil, terra de missão e de conflito
 - 2.5. Controvérsias sobre metodologias missionárias, especialmente na Amazônia brasileira
 - 2.6. Jesuítas e Inquisição
 - 2.7. Marcados pela suspeita: educação e doutrinas
3. A construção pombalina do mito dos Jesuítas
 - 3.1. Ideólogos e correntes político-eclesiológicas
 - 3.2. Política antijesuítica: contexto e pretextos. Brasil e as Reduções missionárias da América Ibérica
 - 3.3. A configuração do Mito Jesuíta
 - 3.4. Legitimação anti-jesuítica da reformas pombalinas. Educação, Inquisição e Censura.
 - 3.5. A difusão do mito

- 3.6. Campanha iconográfica e propaganda anti-jesuítica
- 3.7. Mito, obsessão e crença.
4. Após Pombal: anti-jesuitismo e filopombalismo
5. O Mito dos Jesuítas
 - 5.1. Jesuítas como arqui-inimigos da maçonaria
 - 5.2. A recriação do mito jesuíta na literatura e na historiografia
6. Vestígios do mito para além do tempo do mito – Conclusão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALDEN, Dauril, *The making of an enterprise: the society of Jesus in Portugal, its Empire, and Beyond (1540-1750)*. Stanford, California : Univerty Press, 1996.
- BARTHEL, Manfred, *The Jesuits: history and legend of the Society of Jesus*. New York: William Morrow & Co., 1984.
- CUBITT, Geoffrey, *The Jesuit Myth. Conspiracy theory and politics in Nineteenth-Century*. Oxford : Clarendon Press, 1993.
- DURAND, Gilbert. *Mythe, thèmes et variations*. Paris: Desclée de Brouwer, 2000.
- FRANCO, José Eduardo. A visão do outro na literatura anti-jesuítica em Portugal: de Pombal à primeira República. *Lusitânia Sacra*, t. XII, p. 121-142, 2000.
- _____. *O mito dos Jesuítas. Em Portugal, no Brasil e no Oriente (sécs. XVI a XX)*. 2 v. Lisboa : Gradiva, 2007.
- GIRARDET, Raoul. *Mythes et mythologies politiques*. Paris: Le Seuil, 1986. [Ed. Port. , OS: Companhia de Letras, 1987].
- LEROY, Michel. Mythe religion et politique: La `Legende noire` des Jésuites. *Lusitania Sacra*, t. XII, p. 267-376, 2000.
- MEZZACAPO, Maria Cristina. *Il ruolo socio-politico e culturale dei Gesuiti nel Portogallo Pre-Pombalino*. Perugia, 1996 [datilografado].
- VAINFAS, Ronaldo. *Um jesuíta a serviço do Brasil holandês processado pela Inquisição*. SP: Companhia das Letras, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARBIDE; IGNACIO. *Los manantiales de la difamación antijesuítica*. 2 séries. Barcelona: M. Carbonell, 1933-1934.
- EISENBERG, José. *As missões Jesuíticas e o pensamento moderno: encontro culturais, aventuras teóricas*. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- FRANCO, José Eduardo; REIS, Bruno Cardoso. *Vieira na literatura anti-jesuítica (Séculos XVIII-XX)*. Lisboa: Roma/Fundação Maria Manuela e Vasco de Albuquerque D'Orey, 1997.
- _____. Fundação pombalina do mito de la Companhia de Jesus. *Revista de história das ideias*, v. 22, p. 209-253, 2001.
- _____. Antijesuitismo pedagógico e científico e o nascimento da Brotéria. *Brotéria*, v. 155, p. 295-318, 2002.
- GARCÍA CÁRCEL, Ricardo. *La legenda negra. Historia y opinión*. Madrid: Alianza, 1992.
- GATZHAMER, Stefan. O anti-jesuitismo europeu: relações político-diplomáticas e culturais entre a Baviera e Portugal (1750-1780). *Lusitania Sacra*, v. V, p. 159-250, 1993.
- LACOUTURE, Jean. *Jésuites*. 2 v. Paris: Editions du Seuil, 1992.
- LEROY, Michel. *Le mythe jésuite: de Béranger à Michelet*. Paris: P.U.F., 1992.

*Tratando-se de uma bibliografia muito extensa, a cada tema a ser tratado em sala de aula será apresentada uma bibliografia correspondente complementar (como por exemplo, análise de panfletos anti-jesuíticos).

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do curso, levando em consideração a presença e participação nas aulas, a realização das leituras propostas e a qualidade das intervenções dos alunos. Além disto, eles deverão efetuar uma prova escrita ao final do semestre (com literatura previamente indicada) e um *paper* cujas normas devem ser discutidas com o professor.

IDENTIFICAÇÃO**Programa de Pós-Graduação em HISTÓRIA**Disciplina: **Escravidão e populações negras**Subtítulo: ***Escravidão, mestiçagens e processos emancipatórios***

Semestre: 2015/1

Carga horária: 60

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102426 / Doutorado - 102620

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00110 – Doutorado DT11005-00129

Professor: Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA GERAL

A disciplina analisa a presença de populações africanas e afro-descendentes na América Latina, desde os primórdios da colonização até o pós-emancipação. Através do debate historiográfico, a disciplina aborda temas como família escrava, alforrias, irmandades, religiosidades, territorialidades negras, identidades étnico-raciais, trabalho, saúde e práticas de cura, associativismo. São enfocadas as estratégias de negociação e resistência da população cativa e as políticas senhoriais de dominação, bem como suas experiências como livres e forros.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário objetiva estudar o tópico "Escravidão, mestiçagens e miscigenação" através da análise de autores que contemplem pesquisas sobre indivíduos e suas trajetórias, abordando identidades étnico-raciais e socioprofissionais. Estas perspectivas focadas nas trajetórias de indivíduos ou grupos determinados permitem a valorização dos plurais processos emancipatórios, desrespeitando marcos cronológicos aprioristicamente demarcados e valorizando as experiências individuais e familiares. A ascensão social de indivíduos afrodescendentes está relacionada aos investimentos feitos em associativismos diversos (religiosos, mutualistas, profissionais, políticos) e na acumulação de capital relacional, cultura, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Valéria Gomes. *Trajetoórias Negras: Os libertos da Costa d'África no Recife (1846-1890)*. Salvador, Universidade Federal da Bahia / Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Programa de Pós-Graduação em História, 2013. (Tese de doutorado)

GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Caetana diz não: histórias das mulheres da sociedade escravista brasileira*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

CARATTI, Jônatas Marques. *O Solo da Liberdade: As trajetórias da preta Faustina e do pardo Anacleto pela fronteira rio-grandense em tempos do processo abolicionista uruguaio (1842-1862)*. 2010. Dissertação (História) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

KABENGELE, Daniela do Carmo. *A trajetória do "pardo" Antonio Ferreira Cesarino (1808-1892) e o trânsito das mercês*. Campinas, Universidade Estadual de Campinas / Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2012. (Tese de Doutorado em Antropologia Social)

PRATHES, Patricio Smith & MONDAY, Jane Clementes. *From Slave to Statesman: The Legacy of Joshua Houston, Servant to Sam Houston*. Denton (Texas), University of North Texas Press, 1995.

RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe. *Memórias do Cativo*. Família, Trabalho e Cidadania no Pós-abolição. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

SAMPAIO, Gabriela dos Reis. *A História do Feiticeiro Juca Rosa: cultura e relações sociais no Rio de Janeiro Imperial*. Campinas, Unicamp, 2000. (Tese de doutorado em história)

SCOTT, Rebecca J. e HÉBRARD Jean M. *Freedom Papers: An Atlantic Odyssey in the Age of Emancipation*. Cambridge, MA e Londres: Harvard University Press, 2012.

SWEET, James. *Domingos Álvares, African Healing, and the Intellectual History of the Atlantic World*. Chapel Hill, University of North Carolina Press, 2011.

TRINDADE, Alexandro Dantas. *André Rebouças: da Engenharia Civil à Engenharia Social*. Campinas. Campinas, Universidade Estadual de Campinas / UNICAMP, 2004. (Doutorado em Ciências Sociais)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína (org.). *Usos & Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996. p. 183-191.

COOPER, Frederik; HOLT, Thomas C; Rebecca SCOTT. *Além da escravidão: investigações escrava, Brasil, sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

DAVIS, Natalie Zemon. *O Retorno de Martin Guerre*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizatório*. Volume 2. Formação do estado e Civilização. Rio de Janeiro, Zahar, 1993.

FRAGA FILHO, Walter. *Encruzilhadas da liberdade: história de escravos e libertos na Bahia (1870-1910)*. Campinas: Editora UNICAMP, 2006.

GRAHAM, Richard. *Clientelismo e Política no Brasil do Século XIX*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1997.

GRIBAUDI, Maurizio. Le savoir des relations: liens et racines sociales d'une administration dans la France du xixe siècle. *Le Mouvement Social*, 2009/3 n° 228, p. 9-38.

GRINBERG, Keila. *O Fiador dos Brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

GRUZINSKI, Serge. *O pensamento Mestiço*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

GUEDES, Roberto. *Egressos do cativeiro: trabalho, família, aliança e mobilidade social (Porto Feliz, São Paulo, c.1798-c.1850)*. Rio de Janeiro: Mauad X/Faperj, 2008.

GUZMÁN, Florencia. *Los Clarosescuros del mestizaje*. Negros, indios y castas en la Catamarca Colonial. Córdoba, Encuentro Grupo Editor, 2010. (Colección Genesis, 3)

MATTOS DE CASTRO, Hebe Maria. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista - Brasil Século XIX*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

REIS, João José. *Domingos Sodré. Um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX* São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 461p. .

RIBEIRO, José Iran. *"De tão longe para sustentar a honra nacional": Estado e Nação nas trajetórias dos militares do Exército Imperial brasileiro na Guerra dos Farrapos*. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009. [Tese de doutorado em História]

SANTOS, José Antonio dos. O Curriculum Vitae como vestígio do passado. Dario de Bittencourt (1901-1974), uma eminência duplamente parda. In: *IX Encontro Estadual de História - ANPUH RS*, 2008, Porto Alegre - RS. Vestígios do Passado: a história e suas fontes.. São Leopoldo - RS : Editora Oikos, 2008.

SCHIMIDT, Benito B. *Em busca da terra da promessa: a história de dois líderes socialistas*. Porto Alegre: Palmarinca/Fumproarte, 2004.

SILVA Jr., Adhemar Lourenço da. *As sociedades de socorros mútuos: estratégias privadas e públicas (estudo centrado no Rio Grande do Sul-Brasil, 1854-1940)*. Porto Alegre, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2004. (Tese de Doutorado)

SLENES, Robert W. *Na senzala uma flor: esperanças e recordações na formação da família sobre raça trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.

SOUZA, Antônio Cândido de Mello e. *Um Funcionário da Monarquia: Ensaio sobre o Segundo Escalão*. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2002.

WEIMER, Rodrigo. *A Gente da Felisberta: Consciência Histórica, história e memória de uma família negra no Litoral Riograndense no Pós-Emancipação (C.1847 – Tempo Presente)*. Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, 2013. [Tese de doutorado]

AVALIAÇÃO

- **Dinâmica das aulas:**

Em cada encontro um aluno atuará como “motivador”, apresentando sucintamente o texto indicado e algumas questões a serem discutidas.

- **Avaliação:**

Participação em aula & Trabalho final (artigo explorando algum dos temas tratados no semestre).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Cultura Política na América Latina**

Subtítulo: ***Autoritarismo e democracia***

Semestre: 2015/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102428; Doutorado - 102622

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00112 – Doutorado DT11005-00131

Professor: Hernán Ramiro Ramirez

EMENTA

Esta disciplina dedica-se ao estudo dos processos e/ou fenômenos políticos, enfocando as orientações políticas dos atores em meio aos variados “desenhos” institucionais e constitucionais que historicamente têm lugar na América Latina. Além do estudo de processos e fenômenos empíricos, a disciplina busca discutir teoricamente como as análises do campo da política no conhecimento histórico podem se valer da abordagem multidisciplinar presente em variadas formulações e usos do conceito de cultura política.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A proposta específica da disciplina procura explorar a tensão entre democracia e autoritarismo na América Latina através do prisma do conceito de Cultura Política. Por meio de uma abordagem interdisciplinar, propomos debater desde a perspectiva da História, da Ciência Política e da Antropologia como foi se transformando a cultura política americana desde o antigo para o novo regime, salientando diferentes experiências. Igualmente pretendemos questionar visões eurocêntricas acerca do nosso passado autoritário, salientando que esse tipo de cultura política está também presente em outros processos, inclusive europeus, à par que o nosso continente viveu na sua história muitos momentos de experiências democráticas, que conformaram uma cultura política própria na qual elas foram e são altamente valorizadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceituação
 - Cultura Política/Civic Culture
 - Democracia
 - Autoritarismo
- Do antigo para o novo regime
 - A constituição do cidadão e da sua cultura
- Democracia e autoritarismo nas Américas
 - Da experiência democrática à instalação do autoritarismo:
 - Sua gênese interna e externa
 - A constituição de um novo tempo democrático.
 - Traços de uma nova cultura política

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SÁBATO, Hilda. *Ciudadanía política y formación de las naciones*. Perspectivas históricas de América Latina. México: Fondo de Cultura Económica, 2000, 1ª edição. Seleção de capítulos:

- GUERRA, François-Xavier. El soberano y su reino. Reflexiones sobre la génesis del ciudadano en América Latina, pp. 33-61.
- ANNINNO, Antonio. Ciudadanía versus gobernabilidad republicana em México. Los orígenes de un dilema, pp. 62-93

- CHIARAMONTE, José Carlos. Ciudadanía, soberanía y representación en la génesis del Estado argentino (c. 1810-1852), pp. 94-116.
- CARVALHO, José Murilo de. Dimensiones de la ciudadanía en el Brasil del siglo XIX, pp. 321-344.
- CAETANO, Gerardo. Ciudadanía política e integración social en el Uruguay (1900-1933), pp. 405-427.

MOORE, Barrington Jr. As origens sociais da ditadura e da democracia. Senhores e camponeses na construção do mundo moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1983. Seleção de capítulos: Terceira Parte: Implicações teóricas e projeções.

ABREU, Luciano Aronne de e MOTTA, Rodrigo Patto de Sá (Orgs.) . Autoritarismo e Cultura Política. 1. ed. Porto Alegre; Rio de Janeiro: EDIPUCRS; Editora FGV, 2013. Seleção de capítulos:

- MOTTA, Rodrigo Patto Sá Motta e ABREU, Luciano Aronne de. Apresentação – autoritarismo e cultura política.
- MOTTA, Rodrigo Patto Sá Motta Ruptura e continuidade na ditadura brasileira: a influência da cultura política.
- WASSERMAN, Claudia. Raízes do pensamento autoritário na América.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMOND, Gabriel. A.; VERBA, Sidney. *The civic culture*. Newbury Park: Sage, 1989a.

_____. *The civic culture revisited*. Newbury Park: Sage, 1989b.

BERSTEIN, Serge. A Cultura Política. In: RIOUX, Jean-Pierre e SIRINELLI, Jean-François (orgs.). *Para uma História Cultural*. Lisboa: Editorial Estampa, 1998, pp. 349-363.

DIAMOND, Larry (ed.). *Political culture and democracy in developing countries*. Boulder: Lynne Rienner, 1993.

SCHWARTZMAN, Simon. *As bases do autoritarismo brasileiro*. São Paulo: Campus, 1988.

SMITH, Peter H. *Latin America in comparative perspective: new approaches to methods and analysis*. Boulder: Westview, 1995.

STREET, John. Review Article: Political Culture - from civic culture to mass culture. *British Journal of Political Science*. 24. 1993. p. 95-114.

AVALIAÇÃO

Seminários e Trabalho monográfico.